



COMITÊ GESTOR DO FUNDO SETORIAL DE PETRÓLEO  
MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Ata da 22ª REUNIÃO DO COMITÊ GESTOR DO FUNDO SETORIAL  
DE PETRÓLEO

Data: 28 de agosto de 2003

Horário: 16:30 às 20 horas

Local: Ministério da Ciência e Tecnologia - Brasília

**I – PRESENTES**

**I.1– Membros titulares e substitutos do Comitê Gestor**

- 1 – Francelino Lamy de Miranda Grando (Presidente) – Ministério da Ciência e Tecnologia
- 2 – Olavo Colela Júnior (Substituto) – Ministério de Minas e Energia
- 3 – José Roberto Leite (Titular) – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq
- 4 – Jailson Bittencourt de Andrade (Titular) – Comunidade Científica
- 5 – Osvaldo Vidal Trevisan (Titular) – Comunidade Científica
- 6 – Álvaro Alves Teixeira (Titular) – Setor Produtivo
- 7 – Ralph Lima Terra (Titular) – Setor Produtivo

**I.2 - Ausências justificadas**

- 1 – John Milne Albuquerque Forman – ANP
- 2 – Maria das Graças Silva Foster – MME
- 3 – Sérgio Machado Rezende – FINEP

**I.3 – Grupo de Apoio Técnico – GAT**

- 1 – João Valentim Bin – MCT

## **II – ANDAMENTO DA REUNIÃO**

### **II.1 – Abertura**

Dr. Beto Vasconcelos (Secretário Adjunto) abriu a reunião agradecendo a presença de todos e informou que o Profº Francelino Grando (Presidente do Comitê) encontrava-se no trânsito para o Ministério e, em breve, assumiria a condução dos trabalhos. Iniciou, assim, a apreciação da Ata da 20ª reunião do CTPetro, ocorrida em 19 de novembro de 2002.

### **II.2 – Aprovação da Ata da 20ª Reunião**

A Ata foi aprovada com as seguintes alterações: i) retirar a palavra UNICAMP referentes aos representantes da Comunidade Científica; ii) introduzir uma recomendação sobre a realização de um workshop relativo ao CTPetro na região norte.

### **II.3 – Apresentação – REDE BRASIL DE TECNOLOGIA**

O Dr. Marcelo de Carvalho Lopes, assessor especial e coordenador do Programa Rede Brasil de Tecnologia - RBT, apresentou suas principais características da RBT, enfatizado que os recursos solicitados ao CTPetro seriam utilizados na articulação de projetos para capacitação da indústria nacional com o objetivo de promover a substituição de importações no setor do petróleo. Neste primeiro momento, seria focada, basicamente, a carteira de produtos importados pela Petrobrás, por meio da parceria entre universidades, indústria e importadores.

Dr. Ralph (Setor Produtivo) solicitou informações sobre as fontes de recursos e comentou a possibilidade das ações da Rede Brasil de Tecnologia estarem previstas nas linhas regulares de ação do CTPetro. Salientou a necessidade de cautela para não haver sobreposição de ações entre os Fundos que aportam recursos na RBT, enfatizando ainda que se trata mais de assunto industrial do que tecnológico, em proporção de 90% atinente à política industrial e 10% de capacitação tecnológica. O Dr. Osvaldo Trevisan (Comunidade Científica) expôs sua concordância quanto ao componente industrial e tecnológico da Rede Brasil de Tecnologia. Após o término dos esclarecimentos, o coordenador da RBT, Marcelo Lopes, retirou-se em razão de viagem agendada.

O Dr. Ralph registrou a solicitação de informação acerca de qual entidade seria operadora da Rede Brasil de Tecnologia. O Profº Grando (Presidente do Comitê) esclareceu que a Rede Brasil de Tecnologia – RBT é um Programa de Governo, conduzido no âmbito do Gabinete do Ministro. Solicitou aos membros do Comitê Gestor a avaliação sobre a pertinência do aporte de investimentos, registrando sua opinião favorável à aprovação.

#### **II.4 – Plano de Investimento para 2003**

Em seguida passou-se à discussão sobre o plano de investimento de 2003, entendendo-se que na reunião seria tratada a aplicação de R\$ 20.000.000,00 (vinte milhões de reais) disponíveis para aplicação ainda no presente ano. Foi salientado pelo Prof. Grandó que a repercussão dos valores aprovados deveria se limitar ao estritamente necessário para a continuidade das ações de 2003, visto que o orçamento de 2004/2005 será discutido nas próximas reuniões do Comitê Gestor. Concluiu-se pela aplicação em seis (6) linhas de ação discriminadas a seguir:

**a) Apoio à Pesquisa Básica em áreas com potencial aplicação no setor de petróleo e gás natural,**

O apoio à pesquisa básica foi ponto consensual por parte dos membros do Comitê Gestor, tendo sido salientado que o respectivo edital deveria informar que a ação é focada em pesquisa convergente ao setor de petróleo e gás.

**b) Apoio às empresas da cadeia produtiva do setor de petróleo e gás natural (parceria universidade-empresa).**

Dr. Álvaro Teixeira (Setor Produtivo) salientou sua preocupação com os valores apresentados como sugestão na primeira reunião para esta ação que é considerada como cavalo de batalha do CTPETRO e salientou que os recursos aprovados para esta ação permitissem repercussão para o ano de 2005, tendo em vista a natureza dos projetos e a exigência de um prazo maior de maturação.

O Prof. Francelino Grandó (Presidente) destacou os valores orçamentais do fundo, dando ênfase ao forte comprometimento do ano de 2003. Comentou o destaque dado à ação de apoio à cadeia produtiva e concordou com a previsão de repercussão até o ano de 2005. Os demais membros manifestaram concordância com a proposição.

**c) Apoio complementar às Redes Cooperativas de Pesquisa, Inovação e Transferência de Tecnologia do setor de petróleo e gás natural (N / NE).**

O Dr. Raimar (ANP) salientou a relevância da linha de ação, destacando que os valores propostos de R\$ 3.000.000,00 (três milhões de reais) para o ano de 2003 e também para 2004 são adequados ao propósito final.

Dr. Jailson de Andrade (Comunidade Científica) apresentou sua preocupação com referência ao resultado dos investimentos feitos no passado. Sustentou a necessidade de uma avaliação dos impactos do investimento feito para, então, novo aporte de recursos ser deliberado. Por fim, destacou que a aprovação da linha deveria preceder do balanceamento do percentual previsto em lei de investimentos nas regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste.

Os membros do Comitê decidiram pela conveniência de investir R\$ 3.000.000,00 (três milhões de reais) para o ano de 2003, com igual repercussão para 2004.

**d) Apoio a novas empresas de base tecnológica através de incubadoras de empresas (Fórum Brasil de Inovação)**

Foi destacada de forma consensual a importância do apoio às incubadoras no setor de petróleo e

gás, entendendo-se apropriada a destinação de R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais) para o ano de 2003 e igual valor para o ano de 2004.

**e) Apoio às ações da Rede Brasil de Tecnologia relativas à cadeia produtiva de petróleo e gás natural (Decreto nº 4.776, de 10/07/2003)**

O Dr. Osvaldo Trevisan (Comunidade Científica) informou não se sentir em posição confortável para aprovar recursos para a RBT e propôs aglutinar com a segunda linha de ação proposta e aprovada.

O Dr. Álvaro Teixeira (Setor Produtivo) apontou que a Rede Petro, desenvolvida e operada no Estado do Rio Grande do Sul, cujo modelo é o fundamento para a RBT, foi iniciativa de muito sucesso e de interessante impactos para o setor.

O Dr. Jailson de Andrade (Comunidade Científica) destacou não ser desejável o aporte “carimbado” de recursos, como seria o caso da RBT e das Redes Cooperativas do Nordeste, uma vez que estar-se-ia restringindo a competitividade dos projetos.

O Prof. Francelino Grando (Presidente) apontou que, segundo havia sido informado pelo coordenador da RBT, a linha de ação proposta prevê a atuação por meio de editais, mantendo-se, assim, a competitividade dos projetos cooperativos. Colocou a importância dada ao Programa pelo Ministro de Estado e indicou a pertinência do aporte de recursos para inícios dos trabalhos já experimentados no Estado do Rio Grande do Sul.

O Dr. Ralph Terra (Setor Produtivo) manifestou sua concordância acerca da ação proposta.

Por fim, os membros decidiram pelo aporte de investimentos no valor de R\$ 2.000.000,00 (dois milhões de reais) em 2003 com idêntica repercussão para 2004. Recomendou-se que o Dr. Marcelo Lopes, coordenador da RBT, em outra oportunidade, apresente esclarecimentos acerca do procedimento de aprovação dos projetos e da contrapartida das empresas.

**f) Apoio a Estudos e Eventos do setor de petróleo e gás natural ,**

Os membros do Comitê Gestor concordaram com a linha apresentada, destacando tratar-se de linha sempre presente nos investimentos feitos pelo CT-PETRO. Foi frisado pelo Prof. Francelino Grando a pertinência das agência de fomento apresentarem informação continuado sobre os aportes feitos dentro da linha aprovada.

## **IV – DELIBERAÇÕES**

### **IV.1 – Plano de Investimento de 2003**

Após os debates, os membros do Comitê Gestor deliberaram no sentido de aportar recursos em 2003, da seguinte forma:

- 1) Apoio à Pesquisa Básica em áreas com potencial aplicação no setor de petróleo e gás natural: R\$ 6.000.000,00 (seis milhões de reais) em 2003 e R\$ 6.000.000,00 (seis milhões de reais) em 2004, totalizando o investimento de R\$ 12.000.000,00 (doze milhões de reais).
- 2) Apoio às empresas da cadeia produtiva do setor de petróleo e gás natural (parceria universidade-empresa): R\$ 7.000.000,00 (sete milhões de reais) em 2003, com idêntica repercussão para os anos de 2004 e 2005, totalizando um investimento de R\$ 21.000.000,00 (vinte e um milhões de reais).

- 3) Apoio complementar às Redes Cooperativas de Pesquisa, Inovação e Transferência de Tecnologia do setor de petróleo e gás natural (N / NE): R\$ 3.000.000,00 (três milhões de reais) em 2003 e idêntica repercussão para o ano de 2004, totalizando o investimento de R\$ 6.000.000,00 (seis milhões de reais).
- 4) Apoio a novas empresas de base tecnológica através de incubadoras de empresas (Forum Brasil de Inovação): R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais) em 2003 e idêntica repercussão para o ano de 2004, totalizando o investimento de R\$ 2.000.000,00 (dois milhões de reais).
- 5) Apoio às ações da Rede Brasil de Tecnologia relativas à cadeia produtiva de petróleo e gás natural (Decreto nº 4.776, de 10/07/2003): R\$ 2.000.000,00 (dois milhões de reais) em 2003 e igual repercussão para o ano de 2004, totalizando o investimento de R\$ 4.000.000,00 (quatro milhões de reais).
- 6) Apoio a Estudos e Eventos do setor de petróleo e gás natural: R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais) em 2003 e possível repercussão de igual valor para o ano de 2004, totalizando R\$ 2.000.000,00 (dois milhões de reais).

#### **IV.2 – Acompanhamento de Editais**

Em atendimento às solicitações dos membros do Comitê Gestor, os editais serão encaminhados para conhecimento.

#### **IV.3 – Rede Brasil de Tecnologia**

O Dr. Marcelo Lopes esclarecerá, em momento posterior, detalhes do procedimento de aprovação de projetos e a contrapartida das empresas.

#### **IV.4 – Itens para a próxima reunião**

Na próxima Reunião do Comitê Gestor, ainda em 2003, discutir-se-á, a forma de trabalho e conceitos de atuação do Comitê Gestor para os próximos anos (2004/2006).

### **V – ANEXO**

**V.1 – Apresentação da Rede Brasil de Tecnologia**

**V.2 – Planilha do Plano de Investimento de 2003**

### **VI - ASSINATURAS**

\_\_\_\_\_  
Francelino Lamy de Miranda Grando  
Presidente do Comitê Gestor

---

Olavo Colela Júnior  
Representante Substituto do MME

---

José Roberto Leite  
Representante do CNPq

---

Jailson Bittencourt de Andrade  
Representante da Comunidade Científica

---

Osvair Vidal Trevisan  
Representante da Comunidade Científica

---

Álvaro Alves Teixeira  
Representante do Setor Produtivo

---

Ralph Lima Terra  
Representante do Setor Produtivo

